

1 Ata da reunião extraordinária nº
2 1513 do Conselho de Administração
3 da Universidade Estadual de
4 Londrina - UEL, realizada no dia 01
5 de novembro de 2022.

6 No dia primeiro de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dez
7 horas e trinta minutos, na sala virtual, Link: [meet.google.com/kuq-
8 auob-gid](https://meet.google.com/kuq-auob-gid), em função do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de
10 Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra. Marta Regina
11 Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor, prof. Airton José
12 Petris e dos seguintes conselheiros: Laura Tadei Brandini, João Antonio
13 Cyrino Zequi, Alan Salvany Felinto, Miguel Belinati Piccirillo, Andréa
14 Name Colado Simão, Edmilson Lenardão, Inês Cristina Batista
15 Fonseca, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, José Fernando Mangili
16 Junior, Orlando Mendes Fogaça Junior, Davi Miranda, Zilda Aparecida
17 Freitas de Andrade e Azenil Staviski. Representando a Pró-Reitoria de
18 Pesquisa e Pós-Graduação, compareceu o prof. Eduardo Jose de
19 Almeida; representando a Pró-Reitoria de Graduação, compareceu a
20 profª Maria Elisa Cestari e representando a Pró-Reitoria de
21 Planejamento, compareceu Antonio Alves de Lima Neto. Convidados:
22 Marcela Baracat, Angela Maria Sousa Lima, Ulisses de Padua Pereira,
23 Luiz Claudio Buzeti, Edmarlon Giroto, Vera Lucia Tieko Suguihiro e
24 Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA. Item 1) Processo**
25 **19.654.398-8 - GABINETE DA REITORIA - deliberar acerca do**
26 **pagamento de 6 bolsas para residentes técnicos em Gestão**
27 **Pública, pelo período de 24 meses (Relator: Antonio Alves de Lima**
28 **Neto).** Profa. Marta Favaro - contamos com a equipe da PROPLAN
29 para fazer a relatoria, em razão de que o Prof. Sérgio Carvalho está em
30 licença médica, decorrente de uma cirurgia ocular. Antes da relatoria
31 acerca dos aspectos orçamentários, convidamos a professora Profa.
32 Vera Suguihiro para nos auxiliar a explicar o processo de formação
33 complementar de nossos recém formados, por meio da residência
34 técnica que já está na sua quarta edição. É uma formação continuada,
35 uma formação pela experiência, e nos espaços públicos. Profa. Vera
36 Suguihiro – esse projeto da residência técnica já vem há alguns anos,
37 a primeira edição aconteceu em 2014, uma iniciativa da SETI, na
38 ocasião, o Prof. Décio Sperandio, a pedido do superintendente, teve
39 uma proposta de organizarmos uma residência técnica em gestão
40 pública, não havia nenhuma à época e havia uma demanda muito
41 grande nos setores públicos. Eu fui indicada para representar a UEL,
42 para formatarmos uma proposta e fizemos o primeiro piloto em 2014. A

1 proposta atende os estudantes recém-formados, até 3 anos após
2 formados, de diversas áreas do saber. Esse processo os candidatos se
3 inscrevem, passam por um processo seletivo de prova escrita em que
4 existe todo um movimento no Estado, as 7 universidades fazem parte
5 desse projeto. A coordenação geral hoje está sob a UEPG. Temos um
6 comitê gestor da RESTEC que analisa e avalia todas as ações dessa
7 residência. Existe todo um arcabouço de formação dos recém-
8 formados que chamamos de formação em serviço, na medida em que
9 praticam, atuam, prestam serviços nos diferentes setores da
10 Universidade. As duas primeiras edições tivemos participação só das 9
11 IES, na terceira edição, a SETI ampliou e tivemos a participação de
12 diferentes secretarias de Estado, mas os residentes das IES sempre
13 foram pagos pelas IES, com a participação das outras Secretarias,
14 estas, cada uma fica responsável pelas suas bolsas, até o IDR
15 participou desse programa. Uma grande crítica que fizemos da
16 avaliação desse certame é que algumas secretarias desvirtuaram o
17 objetivo dessa formação, pensando ser uma mão de obra para essas
18 secretarias, não poderíamos deixar de vista o escopo desse processo
19 que é a formação em serviços. Avaliamos essa situação dentro do
20 Comitê Gestor e nessa quarta edição, mantemos o nosso foco em
21 formação em serviços. Nossos residentes técnicos também têm a
22 oportunidade de cursar a especialização em Gestão Pública, com 480h
23 via AVA, concomitantemente. Eles saem com dois títulos. O
24 aprimoramento da formação se dá na prática nos espaços públicos.
25 Estamos hoje na quarta edição. A UEL tem esse ano 17 vagas em
26 diferentes áreas. Tivemos uma dificuldade em preencher as vagas em
27 Contábeis e Ciência da Computação, em razão do mercado dessas
28 profissões estar bem aquecido. Hoje temos inúmeras residências
29 técnicas ofertadas pela SETI, o que pulverizou muito os candidatos,
30 tornando difícil fecharmos as nossas vagas também. Tivemos que fazer
31 dois processos seletivos para completar as nossas 17 vagas, que serão
32 bolsas pagas pela SETI. Nessas duas últimas versões, a SETI criou
33 uma outra modalidade que as IES interessadas, poderiam aproveitar
34 candidatos das listas remanescentes, até 40%, para ser pago com
35 recursos próprios. Então, nessa condição, a UEL teria direito a chamar
36 7 candidatos, mas, está optando por chamar 6, porque já era o
37 pactuado desde a terceira edição. Esses residentes, cada um dentro da
38 sua área de conhecimento, com um supervisor formado na mesma
39 área, que elabora um plano de atividades para desenvolver com seu
40 respectivo residente. Mensalmente residente e supervisor encaminham
41 à UEPG um relatório desse residente e do trabalho que vem
42 desenvolvendo no seu espaço de formação. No mês de abril, a SETI

1 vislumbrou de aumentar o valor da bolsa em 25% mais o valor do vale
2 transporte, mas, não se efetivou, a SETI ainda não conseguiu implantar
3 essa ampliação e os residentes começaram a nos pressionar. Por isso,
4 esse processo, já vem com essa estimativa porque, caso a SETI
5 delibere por aumentar, já está aprovado por esse Conselho. A UEL se
6 sobressai nessa formação. Muitos de nossos residentes passaram em
7 concurso público. Alguns se tornaram assessores na própria Instituição.
8 A UEL conseguiu qualificar os nossos profissionais com muita maestria.
9 O número de especialistas que conseguimos formar é extremamente
10 bom. Profa. Marta Favaro – temos recursos, estamos mantendo as 6
11 bolsas, embora pudéssemos solicitar 7 bolsas, e precisamos desses
12 residentes para acelerar as nossas ações, nas áreas de Direito,
13 Arquitetura e Comunicação. Profa. Ines Cristina Batista – esses alunos
14 são obrigados a cursar a especialização? Ou são coisas diferentes?
15 Profa. Vera Suguihiro – são obrigados a cursar a especialização e
16 também fazer a parte prática, quando desiste do curso, ou desiste da
17 parte prática, ele perde um ou outro, porque a formação teórica e
18 prática são indissociáveis. Só duas universidades têm bancado com
19 recursos próprios a ampliação de vagas, são a UEL e a UEPG. Profa.
20 Laura Brandini – por que essa bolsa é só para recém-formados? Porque
21 pelo que eu entendi, é uma área carente de formação, por que não
22 ampliar essa formação sem essa restrição? Acho que qualquer
23 limitador, enfraquece a justificativa das bolsas. Profa. Vera Suguihiro –
24 esse foi o desenho que fizemos em 2014, porque os recém-formados
25 têm dificuldade de ingressar em seu primeiro emprego, e precisam
26 dessa formação, precisam, muitas vezes de uma primeira experiência
27 para fazer currículo. Esse critério se naturalizou, e podemos reavaliar,
28 até pela conjuntura atual do mercado de trabalho. O comitê gestor
29 nunca questionou esse formato, mas podemos levar essa questão ao
30 comitê para avaliar para as próximas edições. Prof. Edmilson Lenardão
31 – para ter os 17 residentes pagos pela SETI, somos obrigados a bancar
32 mais 6 bolsas? E em que momento fazem o curso de especialização, é
33 após a prática, ou antes? Profa. Vera Suguihiro – não, nós temos 17
34 vagas custeadas pela SETI e temos a possibilidade de se ampliar por
35 mais 6 bolsas. Sobre a especialização eles fazem concomitante, o
36 curso e a parte prática. Prof. Edmilson Lenardão – gostaria de saber
37 melhor qual o vínculo com a gestão pública a residência oferece. Profa.
38 Vera Suguihiro – a SETI faz uma seleção para o Estado todo, com uma
39 prova única para a residência técnica em gestão pública. A grande área
40 que vai orientar a especialização é em gestão pública. Prof. Edmilson
41 Lenardão – quais áreas são convocadas pela Administração? Profa.
42 Vera Suguihiro – Direito, Administração, Pedagogia, Serviço Social,

1 Psicologia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis e Secretariado
2 Executivo. Prof. Alan Salvany – as bolsas se iniciam agora no dia 03/11.
3 A terceira edição já foi. A quarta edição estamos analisando agora, com
4 recursos próprios. Se podemos arcar com isso, ou não. Não foram
5 convocados ainda. A importância do curso está bem clara. Aqui no
6 Centro conheço várias pessoas que fizeram. Já tivemos 3 edições,
7 estamos na quarta. Há possibilidade de no futuro termos mais. A
8 questão é se estamos na conjuntura de arcarmos com 340 mil nesses
9 dois anos. Aqui no Centro, não recebemos o custeio do terceiro
10 trimestre ainda e esse valor dividido em 9 centros, já daria o nosso
11 custeio. Nós à frente da direção recebemos várias demandas de
12 conserto de equipamento dos laboratórios e esse dinheiro faz falta nos
13 Centros. Profa. Marta Favaro – esse valor já está no nosso orçamento,
14 porque já estávamos pagando essas bolsas, só houve a conclusão de
15 uma turma e iniciamos uma outra turma. Temos o recurso para manter
16 essas 6 bolsas e esse valor é para os dois anos. Estamos tendo
17 problemas com essas principais áreas, Direito e Arquitetura, para
18 potencializar um fluxo de projetos que estão parados por falta de
19 pessoal na UEL, inclusive projetos que estamos solicitando verba
20 parlamentar, que favorecem os Centros de Estudos. Estamos com
21 demandas importantes, inclusive o curso de Ciência de Dados, para
22 conseguirmos apoiar as demandas de compras que possuímos. Na
23 área de Direito, o C.A tem acompanhado todo o movimento de
24 processos de RPV contra a UEL e todos os processos de licitação que
25 estão aguardando pareceres jurídicos e na divisão só contamos com
26 uma advogada. Acabamos perdendo recursos, por falta de celeridade
27 nesses processos, não conseguimos dar vazão a essas ações,
28 precisamos dar um fluxo diferente a esses processos que atendem a
29 todos os Centros. Precisamos sim dar atenção aos recursos destinados
30 aos Centros, a equipe da PROPLAN está preparando um relatório para
31 apresentar a esse Conselho. O orçamento do próximo ano, contempla,
32 inclusive a revisão desses recursos para o Centros, caso seja aprovado
33 na integralidade pela ALEP. Para o próximo ano, estou bastante
34 esperançosa, teremos outras possibilidades de negociação. No que
35 tange a essas bolsas, esses 6 residentes nos abrem possibilidade a dar
36 vazão a vários processos e setores que estão estrangulados, evitando
37 devolução de recursos, como fomos obrigados nesse ano. Profa.
38 Andrea Name – esse critério dos 3 anos desde a última formação, já
39 era um procedimento do Ministério de Educação, para capacitar o
40 recém-formado para atuar melhor no mercado de trabalho. Na época,
41 houve essa discussão nas nossas residências também, foi um critério
42 para a distribuição das vagas. Com um tempo, as residências da saúde,

1 com a sobra de vagas, passaram por reavaliação e retiramos essa
2 obrigatoriedade de ser recém-formado. Profa. Vera Suguihiro –
3 importante ressaltar que esses residentes não podem assinar nenhum
4 parecer técnico, mas, eles preparam e dão subsídio para o gestor da
5 unidade tomar as decisões. Antonio Alves de Lima Neto – a pandemia
6 já diminuiu, mas, o orçamento ainda padece os reflexos dela. Embora
7 não tenhamos a oportunidade de repassar o terceiro e o quarto
8 trimestre aos Centros, estamos revendo os nossos orçamentos e
9 estamos muito esperançosos para o orçamento com mais folga para o
10 ano que vem, caso seja aprovado pela ALEP. Profa. Andrea Name -
11 Em relação ao financeiro dificilmente teríamos a contratação de
12 profissionais formados nestas diversas áreas com esse valor de
13 investimento da bolsa. Sou favorável ao pagamento das bolsas. Prof.
14 Edmilson Lenardão – meu conselho de centro não faz a menor ideia do
15 que está sendo discutido aqui hoje. Tenho esse incômodo, gostaria de
16 ter mais tempo para discutir no Centro, porque minha participação
17 nesse Conselho é para ser participativa com as demandas do Centro.
18 Na minha opinião está havendo um desvio de função. Estão
19 preenchendo essas vagas quando o ideal é termos concurso público.
20 Já temos vários residentes atuando e o gargalo continua. Se já não
21 estamos tendo candidatos para a residência estamos pensando em
22 ampliar essas vagas? Temos vários problemas, e já tivemos outras
23 edições anteriores com vários residentes e isso não foi resolvido. A
24 formação em serviço para egressos que podem ser ou não da
25 Universidade é um curso de pós-graduação. mas estamos com um
26 problema sério na nossa graduação, de evasão, havendo essa
27 disponibilidade, não podemos ajudar, ou destinar parte do recurso para
28 as nossas bolsas de permanência? Profa. Marta Favaro – já estamos
29 ampliando para os próximos 12 meses mais 150 bolsas, em razão da
30 emenda parlamentar que conseguimos, aproveitando os inscritos de
31 editais que já estavam abertos. Para o próximo ano, já vamos abrigar
32 esses estudantes. Estamos discutindo também o reajuste dos valores
33 dessas bolsas, mas, com todo o cuidado com o orçamento. Sobre o
34 fluxo dos processos, esses dois foram excepcionais, as pautas sempre
35 vão com a antecedência regimental para que tenham a oportunidade
36 de discutir com as bases. Luiz Cláudio Buzeti – reforço que um desses
37 residentes técnicos vai para a PCU, o formado em arquitetura, temos
38 em torno de 200 pedidos de readaptação de salas, espaços de
39 convivência, departamentos, e para se derrubar uma parede, não há
40 condições de fazer sem a presença de um arquiteto. Então, esse
41 residente é de extrema importância para nós. Esse arquiteto faz um
42 trabalho minucioso, que requer tempo, analisa a estrutura elétrica, refaz

1 os desenhos, os planos e a PCU hoje só está com um arquiteto servidor
2 concursado para atender a todas essas demandas. Profa. Angela Lima
3 – em relação da sugestão da redução desse número de bolsas, gostaria
4 de frisar que é importante registrar que esse trabalho das bolsas de
5 residentes, está diretamente relacionada a gestão de permanência e de
6 nossas políticas, porque temos residentes em apoio aos nossos editais,
7 os formados em serviço social, de análise desses editais e de seleção
8 socioeconômica é fundamental, são centenas de inscritos e que só os
9 servidores do SEBEC jamais dariam conta. Trabalhar com essa
10 realidade objetiva, de pagamento de bolsas de residentes, teremos
11 condição de atender muito melhor a nossa comunidade e atuar com as
12 concepções muito mais inclusivas. Quantas novas frentes de GTs de
13 comissões e de acompanhamento de políticas o SEBEC pode atuar, se
14 houver em outras atividades o apoio desses residentes que tem relação
15 direto com as políticas de acesso e permanência. Prof. Miguel Belinati
16 – tenho diálogo direto com a PJU e sei da importância do apoio desses
17 residentes naquele setor. Pelo o que foi dito e relatado aqui, o
18 orçamento já está garantido. E teremos possibilidade de ampliação das
19 bolsas de graduação, explicitado em reunião anterior, com o
20 incremento da emenda parlamentar. Pensamos no todo, é possível
21 aprovarmos essas 6 bolsas. Prof. João Zequi – já vimos a importância
22 dessas bolsas de residentes. A importância não se discute a existência
23 desse programa. Sobre a graduação, temos a emenda parlamentar de
24 1 milhão e que vai suprir boa parte da nossa demanda. O que nos deixa
25 aflito é o não repasse do terceiro trimestre. Temos no CCB viagem de
26 campo programada, está no currículo, é uma atividade prevista no PPC
27 e tenho receio de não ter recurso, em razão dessas outras demandas
28 que são apresentadas no conselho. É importante a PROPLAN
29 apresentar como está nosso orçamento, porque estamos no “escuro”,
30 seria importante esclarecer, quanto temos para gastar, como está o
31 nosso financeiro. Em regime de votação, a proposta conforme consta
32 do processo, 06 vagas nas áreas que estão previstas. Aprovado com 2
33 votos contrários. **Item 2) Processo 19.402.053-8 - CTU - deliberar**
34 **acerca da minuta de resolução C.A que cria a Bolsa Ensino**
35 **Técnico para atender a uma demanda emergencial e com prazo**
36 **determinado (Relator: Antonio Alves de Lima Neto).** Já discutimos
37 esse processo em algumas reuniões, que é parte dos recursos dos
38 bancos, da venda da folha de pagamento. Estamos nos ajustamentos
39 dessa composição de trabalho já realizada pelos conselheiros do C.A
40 anterior. Essa é uma economia daquele recurso, para a confecção do
41 projeto para os consertos necessários do Bloco “R” do CCE. Estamos
42 apresentando uma demanda de 5 bolsas, com o pessoal da

1 Engenharia, seria uma contrapartida do CTU, que vai compor um grupo
2 de trabalho, com engenharia elétrica e engenharia civil, que vai elaborar
3 um projeto para a reforma do telhado do Bloco “R”, para tanto,
4 precisamos regular e por isso há uma proposta de resolução, por um
5 período determinado, para atender a essa finalidade, que é um projeto
6 decorrente dos recursos advindos da venda da folha de pagamento.
7 Em regime de discussão: Ines Cristina Batista – achei excelente a ideia,
8 mas isso é possível, economizarmos recursos, ao invés de pagarmos
9 empresas para esses projetos, pagarmos bolsas? Antonio de Lima –
10 temos as necessidades de obras, de demandas de vários centros,
11 foram programados 13 milhões para obras em diversos Centros, já
12 reajustamos, reduzimos um pouco desse valor, 580 mil, para investir
13 em wi-fi. A ideia boa é que o dinheiro que gastaríamos com projetos lá
14 fora, investimos aqui dentro mesmo, e o melhor, com ensino, bolsas
15 para estudantes, e vamos comprar equipamentos para os laboratórios
16 do CTU, com a excelente experiência de nossos professores e
17 estudantes. Eloísa Rodrigues – essa tratativa já estamos fazendo
18 desde julho desse ano. Já conversamos com a PROPLAN e
19 conseguimos viabilizar uma equipe, coordenada pelo Prof. Mangili, com
20 apoio do Prof. Aron, esse projeto já está em andamento, e temos uma
21 expectativa muito grande de aprovação dessas bolsas. Parte desse
22 recurso, que é uma economia na verdade, dos recursos da
23 universidade, parte dele será revertido para compra de equipamentos
24 para um laboratório envolvido nessa ação. Profa. Laura Brandini – vai
25 se fazer uma resolução para regulamentar só essa ação e por tempo
26 determinado? Profa. Marta Favaro – sim, essa foi a alternativa para
27 abrigar a demanda, dentro da legalidade. Outras bolsas já têm
28 regulação própria, a exemplo da bolsa FAEPE. Isso nos dá segurança
29 jurídica, porque é um caso excepcional, para abrigar esses R\$
30 12.500,00. Oportunamente vamos discutir, com auxílio do SEBEC, a
31 defasagem dos valores das nossas bolsas, inclusive as do cursinho que
32 estão muito defasadas. Especificamente nesse caso, com é uma ação
33 emergencial, para não atropelar o tempo da discussão das demais.
34 Profa. Laura Brandini – já que vamos discutir as outras modalidades, é
35 importante já tentarmos contemplar essa modalidade em razão de sua
36 importância. Prof. Alan Salvany – só reforçar essa necessidade. O
37 bloco R tem um laboratório que pegou fogo, há vários problemas com
38 infiltração, com inundações e faz muito tempo que estamos com esse
39 problema, temos o recurso e não temos o projeto e com o tempo esse
40 problema só se agrava. Conversamos com o Prof. Aron se não era
41 possível de se fazer pela UEL e iniciamos as tratativas. E estamos
42 primando pelo princípio da economicidade, ao invés de pagar um

1 projeto de 400mil, para uma empresa externa, vamos poder
 2 desenvolver por um valor muito menor, e ainda melhor, auxiliando o
 3 ensino, comprando equipamentos, para laboratórios de ensino e
 4 pensando na experiência desses estudantes, em atividades de ensino.
 5 É uma economia de pelo menos R\$ 200mil. Prof. Edimilson Lenardão
 6 – há um despacho da PROPLAN, despacho 15, que não estão sendo
 7 pagas 35 bolsas de graduação, de ensino, da seleção universal, e esse
 8 processo apresenta o pagamento de 5 bolsas, estão sendo retiradas
 9 dessas bolsas universais? Antonio de Lima – a questão é a seguinte, a
 10 falta de recurso, não é novidade na UEL, nós tivemos uma baixa
 11 arrecadação em 2020 e 2021, por isso, não estávamos conseguindo
 12 pagar outras bolsas. Mas, avaliamos e prospectamos uma reanálise do
 13 orçamento, dessas bolsas técnicas, de apenas 5 estudantes por um
 14 período curto de tempo, ou seja, por apenas 5 meses, para atender a
 15 uma situação emergencial e por um projeto que vai representar uma
 16 economia de R\$ 200mil reais. Profa. Marta Favaro – já estamos sem
 17 pagar algumas bolsas de graduação há bastante tempo. Estamos
 18 conseguindo pagar bolsas com o recurso do FAEPE, além das bolsas
 19 permanência e do cursinho, ou seja, já estamos utilizando parte do
 20 recurso FAEPE, para pagamento de bolsas há duas edições. Essas 5
 21 bolsas, não estão saindo de nenhuma outra modalidade. É uma nova
 22 modalidade, por isso a resolução, para uma ação emergencial e por
 23 tempo determinado. Não estamos tirando bolsas de ninguém, elas já
 24 não estavam sendo pagas há bastante tempo. Prof. José Fernando
 25 Mangili - essa ação não envolve um único projeto, na verdade, no
 26 mínimo mais três projetos, um elétrico, outro de rede lógica e telefonia
 27 e um outro de incêndio que envolve parte hidráulica e civil. Esgoto e
 28 água tratável, além de tubulações de gases, instalações de risco,
 29 alguns laboratórios são classificações EX, em termos de envergadura,
 30 é um projeto que será aplicado em um prédio cheio de emendas, não é
 31 um projeto fácil, dentro da UEL é o segundo maior em complexidade,
 32 só fica atrás do projeto do R.U. Eu serei o responsável técnico pela
 33 parte elétrica e o prof. Aron responsável pela parte de engenharia civil,
 34 então, é um projeto integrado, é algo que vai sair muito mais seguro,
 35 por já conhecermos o prédio, por já fazermos parte da universidade. Os
 36 equipamentos que serão comprados serão destinados para substituir
 37 aqueles que já estão com 25 anos de uso. Além disso, estamos
 38 economizando R\$ 200mil e deixando de gastar cerca de R\$ 400mil em
 39 equipamentos para esses laboratórios. A capacitação desses alunos,
 40 favorece o ingresso no mercado de trabalho porque isso entra no
 41 currículo deles e que certamente em instalações elétricas, agregará
 42 experiência técnica inigualável. Essa ação, no futuro, poderá se

1 transformar em um escritório de projetos, se consideramos, a
 2 manutenção dessas bolsas para outras ações. Prof. Edmilson
 3 Lenardão – discordo da fala da Profa. Marta, porque o parecer diz o
 4 contrário, de que essas bolsas estão saindo do Ensino. É importante
 5 deixar isso claro na resolução. Meu entendimento é que estamos
 6 pegando um edital que não estava sendo pagas, e agora surge recurso
 7 para pagar essas 5 bolsas. Não estou julgando a importância do
 8 projeto, estou tratando de uma regra. Aprovando uma resolução
 9 excepcional, mas, ela está vinculada a um outro recurso. Antonio Lima
 10 – as 35 bolsas eram de outros valores. As bolsas precisam ser
 11 vinculadas ao Ensino, e essas bolsas são vinculadas a ensino aplicado,
 12 para atender ao projeto de reforma do bloco R. Profa. Marta Favaro –
 13 no texto da resolução, garantimos as 5 bolsas, com a modalidade de
 14 ensino técnico, mas, para o fechamento do processo, precisamos só
 15 reformar o parecer encartado da PROPLAN, reforçando que é algo
 16 novo e não vinculado às bolsas de Ensino. Prof. Edmilson Lenardão -
 17 no art. 1, ensino/técnico, precisa ser “ensino técnico”, precisa rever o
 18 texto. Em regime de votação: Processo 19.402.053-8, com os ajustes
 19 propostos pelo Prof. Edmilson Lenardão. Aprovado por unanimidade.
 20 Profa. Marta Favaro – assumimos o compromisso de revisar a nossa
 21 outra resolução dos valores das bolsas. Nada mais havendo para tratar,
 22 a Reitora, prof^a Marta Regina Gimenez Favaro agradeceu a presença
 23 de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin,
 24 Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que
 25 após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do
 26 Conselho presentes na reunião.

27

28 Marta Regina Gimenez Favaro
 29 Reitora

30

31 Airton José Petris
 32 Vice-Reitor

33

34 Laura Tadei Brandini
 35 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

36

37 João Antonio Cyrino Zequi
 38 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

39

40 Alan Salvany Felinto
 41 Diretor do Centro de Ciências Exatas

42

43

- 1 Miguel Belinati Piccirillo _____
- 2 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados
- 3
- 4 Andréa Name Colado Simão _____
- 5 Diretora do Centro de Ciências da Saúde
- 6
- 7 Edmilson Lenardão _____
- 8 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
- 9
- 10 Inês Cristina Batista Fonseca _____
- 11 Diretora do Centro de Ciências Agrárias
- 12
- 13 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
- 14 Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 15
- 16 José Fernando Mangili Junior _____
- 17 Vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 18
- 19 Orlando Mendes Fogaça Junior _____
- 20 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
- 21
- 22 Davi Miranda _____
- 23 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
- 24
- 25 Zilda Freitas Andrade _____
- 26 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 27
- 28 Maria Elisa Cestari _____
- 29 Pró-Reitora de Graduação em exercício
- 30
- 31 Eduardo Jose de Almeida _____
- 32 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício
- 33
- 34 Azenil Staviski _____
- 35 Pró-Reitor de Administração e Finanças
- 36
- 37 Antonio Alves Lima Neto _____
- 38 Pró-Reitor de Planejamento em exercício
- 39
- 40
- 41
- 42 **CONVIDADOS**
- 43
- 44 Marcela Baracat _____
- 45 Diretora da Farmácia Universitária

1		
2	Ângela Maria Sousa Lima	_____
3	Diretora do Sebec	
4		
5	Ulisses de Padua Pereira	_____
6	Diretor do HV	
7		
8	Luiz Claudio Buzeti	_____
9	Prefeito do Campus	